



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO



**Concurso Público**

REF. EDITAL Nº 001/15

NÍVEL SUPERIOR - TARDE

**Cargo**

**DOCENTE II - PORTUGUÊS**

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

**ATENÇÃO**

O caderno de questões possui 1 (uma) questão discursiva e 40 (quarenta) questões objetivas, numeradas sequencialmente, de acordo com o exposto no quadro a seguir:

Discursiva 01

**MATÉRIA QUESTÕES**

Língua Portuguesa 01 a 10

Conhecimentos Específicos 11 a 30

Conhecimentos Pedagógicos 31 a 40

**INSTRUÇÕES**

1. Na sua Folha de Respostas, confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração, e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação da prova é a Folha de Respostas e a Versão Definitiva da Prova Discursiva. Só é permitido o uso de caneta esferográfica **transparente** de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas e da Versão Definitiva da Prova Discursiva. O preenchimento da Folha de Respostas deve ser realizado da seguinte maneira: ■
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas e a transcrição da Versão Definitiva da Prova Discursiva. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação. A retirada da sala de prova dos 3 (três) últimos candidatos só ocorrerá conjuntamente.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas e a Versão Definitiva da Prova Discursiva devidamente preenchidas e assinadas. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões, desde que aguarde em sala o término da aplicação.
5. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - [www.institutoaocp.org.br](http://www.institutoaocp.org.br) - no dia posterior à aplicação da prova.
6. Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico venha emitir ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no **envelope de guarda de pertences**. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno, na Folha de Respostas ou na Versão Definitiva da Prova Discursiva, incorrerá na eliminação do candidato.



PREFEITURA DE  
**ANGRA**  
TEMPO DE MUDANÇAS

-----(destaque aqui)-----

**FOLHA PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS DO CANDIDATO**

<b>Questão</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>04</b>	<b>05</b>	<b>06</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>09</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	
<b>Resp.</b>																					

<b>Questão</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>36</b>	<b>37</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	
<b>Resp.</b>																					

O gabarito oficial preliminar e o caderno de questões da prova objetiva estarão disponíveis no endereço eletrônico [www.institutoaocp.org.br](http://www.institutoaocp.org.br) no dia seguinte à aplicação da prova.

**1. A prova discursiva será avaliada considerando-se os seguintes aspectos:**

- a) Atendimento ao tema proposto na questão;
- b) Conhecimento técnico-científico sobre a matéria;
- c) Clareza de argumentação/senso crítico em relação ao tema proposto na questão;
- d) Utilização adequada da Língua Portuguesa.

**2. O candidato terá sua prova discursiva avaliada com nota 0 (zero) em caso de:**

- a) não atender ao tema proposto e ao conteúdo avaliado;
- b) manuscruver em letra ilegível ou grafar por outro meio que não o determinado em Edital;
- c) apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor;
- d) redigir seu texto a lápis, ou à tinta em cor diferente de azul ou preta;
- e) não apresentar as questões redigidas na Folha da Versão Definitiva ou entregar em branco;
- f) apresentar identificação, em local indevido, de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos).

**3. O candidato disporá de, no máximo, 15 (quinze) linhas para elaborar a resposta de cada questão da prova discursiva, sendo desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão de 15 (quinze) linhas permitida para a elaboração de seu texto.**

**QUESTÃO 01**

De acordo com Bernini (2003), um leitor proficiente possui um objetivo para a leitura e ele automonitora sua compreensão. Esses dois aspectos são de suma importância para uma leitura eficiente. Além disso, a leitura é uma atividade que implica estratégias, tais como propõem os PCN. As estratégias de leitura são chamadas por Kleiman (1993) de “operações regulares para abordar um texto”, antes, durante ou depois da leitura, como propõe Solé (1998), apesar de esta advertir-nos de que as estratégias aparecem integradas no decorrer do processo. As estratégias intensificam a compreensão do texto, ajudam a detectar e compreender possíveis falhas de compreensão.

Trecho adaptado. Fonte: [http://www.academia.edu/3163799/Orientador\\_Prof.\\_Dr.\\_Renilson\\_Jos%C3%A9\\_Menegassi](http://www.academia.edu/3163799/Orientador_Prof._Dr._Renilson_Jos%C3%A9_Menegassi).

Com base no excerto apresentado, discorra a respeito das estratégias ou procedimentos de leitura que contribuem para uma leitura eficiente e que professores podem utilizar em sala nas aulas de leitura. Para tanto, fundamente seu texto em teóricos especializados na área e nos documentos oficiais da Educação.

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_
7. \_\_\_\_\_
8. \_\_\_\_\_
9. \_\_\_\_\_
10. \_\_\_\_\_
11. \_\_\_\_\_
12. \_\_\_\_\_
13. \_\_\_\_\_
14. \_\_\_\_\_
15. \_\_\_\_\_

## ACORDA, MENINO!

07/09/2015 Albir José Inácio da Silva

O que diz o menino que dorme na praia? Talvez fale dos perigos do mar, da displicência dos pais. Ou de um assassinato a ser esclarecido.

Mas é só um menino. Não deveria nos dar esta sensação de naufrágio da humanidade. Há dias, não adianta acusar governos, etnias, religiões, porque a falta de ar não cessa.

É lágrima que não pinga, não seca nem escorre. É mais que um cadáver, é um assombro, uma dor insepulta de que tentamos nos livrar.

E ainda suspeitamos de nós mesmos.

Em nome dos deuses fazemos coisas que até o diabo duvida. Duvida e se defende, dizendo que não chegaria a tanto, embora comemore o resultado.

Queríamos não ter visto nem sabido — maldito fotógrafo, maldita web e maldita imagem que, mesmo escorraçada da memória, dorme no tapete da sala e à noite repousa no nosso travesseiro, naquela pose mesmo que o mar beijava.

Fica-nos a sensação de que Alá deu de ombros, Jeová lavou as mãos e, embriagados na bacanal do Olimpo, os outros também ignoraram o presente de grego numa praia do Mediterrâneo.

Enquanto isso, no Hades, dançando e atualizando Castro Alves com outras infâmias no mar, ri-se Satanás.

Fonte: <http://www.cronicadodia.com.br/2015/09/acorda-menino-albir-jose-inacio-da-silva.html>

## QUESTÃO 01

O texto “Acorda, menino!” é uma crônica que remete a um retrato de um menino encontrado morto na praia da Turquia após naufrágio no mês de setembro deste ano. A cena comoveu o mundo. São características da crônica, EXCETO

- (A) texto curto ligado à vida cotidiana e que leva o leitor à reflexão.
- (B) pode ter caráter humorístico, crítico, satírico e/ou irônico.
- (C) geralmente é publicada em jornais e revistas.
- (D) a linguagem é simples, clara e informal.
- (E) objetiva informar fatos diários, apresenta lide e morre depressa.

## QUESTÃO 02

Assinale a alternativa correta quanto às informações apresentadas ou inferidas do texto.

- (A) Há grande comoção e indignação por parte do autor do texto referente às atitudes da humanidade. Em nenhum momento, o autor se culpa pela morte do menino. Na verdade, as maiores vicissitudes da vida são atribuídas ao diabo.
- (B) Segundo o autor do texto, nem o diabo é capaz de engendrar tamanha atrocidade. O diabo também se comoveu devido à situação.
- (C) A sensação é de que a humanidade está se afundando e a dor é tanta que seria melhor se as pessoas não tivessem sabido do infortúnio.
- (D) Pela imagem divulgada, não se sabia se o menino já havia morrido quando foi encontrado. A esperança é de que tenha contado antes de morrer quando, como, porque ou quem o havia abandonado naquela situação.
- (E) É uma dor muito grande, mas o que alivia é saber que, conforme o autor expõe no segundo parágrafo, aconteceu somente com um menino: “Mas é só um menino”.

## QUESTÃO 03

Assinale a alternativa que apresenta as informações em seu sentido literal, ou seja, que não apresenta figura de linguagem, sentido figurado, em suas expressões.

- (A) “Queríamos não ter visto...”
- (B) “O que diz o menino que dorme na praia?”
- (C) “Não deveria nos dar esta sensação de naufrágio da humanidade.”
- (D) “...imagem que, mesmo escorraçada da memória, dorme no tapete da sala e à noite repousa no nosso travesseiro, naquela pose mesmo que o mar beijava.”
- (E) “Jeová lavou as mãos.”

## QUESTÃO 04

Assinale a alternativa cujo “que” em destaque funcione como conjunção integrante, ou seja, tem a função de introduzir oração subordinada substantiva.

- (A) “É lágrima que não pinga.”
- (B) “É mais que um cadáver.”
- (C) “Duvida e se defende, dizendo que não chegaria a tanto.”
- (D) “... maldita imagem que, mesmo escorraçada da memória, dorme no tapete da sala.”
- (E) “... naquela pose mesmo que o mar beijava.”

**QUESTÃO 05**

“... maldito fotógrafo, maldita web e maldita imagem que, mesmo escoraçada da memória, dorme no tapete da sala e à noite repousa no nosso travesseiro, naquela pose mesmo que o mar beijava”.

Assinale a alternativa cuja palavra **NÃO** recupera ou não remete à expressão destacada no excerto acima.

- (A) escoraçada.
- (B) dorme.
- (C) repousa.
- (D) travesseiro.
- (E) pose que o mar beijava.

**QUESTÕES DE 6 a 10****Terapia dos Sucos - Sucoterapia**

A sucoterapia é a alimentação por meio de sucos que promete contribuir para a melhora da saúde das pessoas modernas. A alimentação do ser humano de hoje não completa a necessidade que seu organismo exige. Os alimentos ingeridos diariamente devem possuir elementos necessários para que as reações físico-químicas das células ocorram.

O quadro de alimentos pode ser classificado em três categorias: de energia (carboidratos e gorduras); de edificação ou construção (proteínas), e de alimentos reguladores (vitaminas, minerais e enzimas).

A categoria dos alimentos reguladores é hoje a mais ausente na alimentação. O que prejudica a ingestão dos elementos presentes nesses alimentos é que eles estão em alimentos que, em sua maioria, são ingeridos cozidos. O problema é que a alta temperatura (entre 40 e 50 graus centígrados) faz com que eles percam as enzimas e a quantidade de vitaminas e minerais presentes diminua.

Para resolver essa questão, um novo método está sendo colocado em prática, a Alimentoterapia. Esse método consiste em uma harmonização entre todas essas categorias citadas. Faz parte dela a Sucoterapia, que pretende resolver o problema da falta dos alimentos reguladores, com uma atuação mais imediata no caso de um organismo mais necessitado. Para isso, todos os alimentos utilizados devem estar crus. São utilizados também componentes considerados hoje como medicamentosos, que se encontram presentes na célula vegetal, como o aminoácidos, a cartotenoides e em especial a Clorofila.

Um desses sucos é o de folhas de Alfafa. Essa leguminosa tem como função recuperar pessoas em estado debilitado, estressadas e com intensa atividade física ou intelectual, pois repõem nutrientes. Outro alimento muito utilizado na Sucoterapia é o que contém a Clorofila. Esta é extraída dos vegetais de cor verde e folhosos. Atua junto a alterações cardiovasculares e também na normalização da pressão arterial, melhora a digestão, combatendo as fermentações. Apesar de ser uma técnica nova dentro das terapias, já é possível observar resultados obtidos com a aplicação da Sucoterapia em pessoas que tinham falta de vitaminas no organismo.

A prevenção de doenças como diabetes, osteoporose, anemia e bronquite pode estar na feira. Quem já aderiu à “sucoterapia” não se arrepende. Especialistas garantem que os sucos naturais são uma excelente fonte de nutrientes, capazes de recuperar a saúde e regular o organismo. Para isso, recomendam a ingestão diária de alimentos crus, associados a frutas centrifugadas e água filtrada.

Saudáveis e ótimos protetores do sistema imunológico, os sucos de frutas naturais atuam prevenindo o organismo de vários males.

Texto adaptado. Fonte: <https://sites.google.com/site/curapelalimentacao/terapia-dos-sucos---sucoterapia>

**QUESTÃO 06**

“A categoria dos alimentos reguladores é hoje a mais ausente na alimentação. O que prejudica a ingestão dos elementos presentes nesses alimentos é que eles estão em alimentos que, em sua maioria, são ingeridos cozidos. O problema é que a alta temperatura (entre 40 e 50 graus centígrados) faz com que eles percam as enzimas e a quantidade de vitaminas e minerais presentes diminua”.

Assinale a alternativa correta quanto às afirmações relacionadas ao excerto apresentado.

- (A) Nem todos os períodos sintáticos tem o verbo “ser” em sua predicação verbal.
- (B) Os itens “eles” em destaque remetem ambos ao mesmo referente.
- (C) Os itens “O” em destaque funcionam ambos como pronome demonstrativo.
- (D) Toda a expressão “O que prejudica a ingestão dos elementos presentes nesses alimentos” é sujeito do segundo período do excerto.
- (E) O predicado “são ingeridos cozidos” tem como sujeito a expressão “elementos presentes nesses alimentos”.

**QUESTÃO 07**

Em “Apesar de ser uma técnica nova dentro das terapias, já é possível observar resultados obtidos com a aplicação da Sucoterapia em pessoas que tinham falta de vitaminas no organismo”, há, entre as orações, uma relação de

- (A) condição.
- (B) finalidade.
- (C) comparação.
- (D) proporção.
- (E) concessão.

**QUESTÃO 08**

“Um desses sucos é o de folhas de Alfafa. Essa leguminosa tem como função recuperar pessoas em estado debilitado, estressadas e com intensa atividade física ou intelectual, pois repõem nutrientes”.

Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das informações referentes ao excerto apresentado.

- (A) Em “Um desses sucos é o de folhas de Alfafa”, o verbo deveria estar no plural para concordar com o sujeito “desses sucos”.
- (B) Em “pois repõem nutrientes”, o verbo deveria estar no singular para concordar com o sujeito “Essa leguminosa”.
- (C) Em “pois repõem nutrientes”, o verbo está no plural para concordar com “pessoas”.
- (D) Em “pois repõem nutrientes”, o verbo está no plural para concordar com “nutrientes”.
- (E) Em “recuperar pessoas em estado debilitado, estressadas e com intensa atividade física ou intelectual”, “debilitado” deveria estar no plural para concordar com “pessoas”, assim como “estressadas” está no plural para fazer a concordância correta.

**QUESTÃO 09**

Em “Para resolver essa questão, um novo método está sendo colocado em prática”, a vírgula foi empregada

- (A) inadequadamente.
- (B) para separar a oração adverbial e oração principal.
- (C) para separar a oração apositiva.
- (D) para separar o adjunto adverbial.
- (E) para separar termos de mesma função sintática.

**QUESTÃO 10**

Em “Quem já aderiu à “sucoterapia” não se arrepende”, a crase foi empregada

- (A) tendo em vista que o verbo aderir exige a preposição “a”, e que o termo “sucoterapia”, um substantivo pertencente ao gênero feminino, é definido pelo artigo feminino “a”.
- (B) porque “à sucoterapia” é uma locução adverbial de base feminina.
- (C) para atender à regência do verbo aderir e por se pressupor, antes do termo sucoterapia, a existência do termo “metodologia”, pertencente ao gênero feminino.
- (D) inadequadamente, pois “sucoterapia” é um termo originário da palavra “suco”, pertencente ao gênero masculino e, portanto, definido pelo artigo “o”.
- (E) inadequadamente, pois o verbo aderir não exige preposição.

Texto 01

**Ausência dos pais pode comprometer saúde emocional dos filhos**

**Dificuldade de expressar sentimentos é um dos problemas enfrentados pelos pimpolhos**

POR NATALIA DO VALE - PUBLICADO EM 05/10/2009

Não basta ser pai, tem que participar. O termo é bastante conhecido, e as dificuldades para fazê-lo se tornar realidade também. A rotina diária ou a forma como a estrutura familiar está organizada exige que os pais encarem como desafio o que deveria ser uma obrigação: tornar-se presente na vida dos filhos. A ausência se transforma em culpa, para os pais que não conseguem dar atenção à prole, e em traumas para os filhos, que se sentem sozinhos e até rejeitados pelos pais.

A psicóloga Patrícia Spada, que faz parte de uma das equipes da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, além de ser coordenadora do curso que ministra na UNIFESP - "A Psicologia nos Distúrbios Alimentares...", da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, explica que a ausência dos pais pode interferir de maneira diferente no desenvolvimento da criança e do adolescente. Para ela, a ausência traz danos em quaisquer circunstâncias, mas a idade e o motivo da ausência são elementos chave nesta questão, "Criança ou adulto, filhos precisam das referências dos pais, sem elas tendem a enxergar os relacionamentos humanos com certo despreparo e como algo negativo", explica ela.

(...)

Fonte: <http://www.minhavidade.com.br/familia/materias/10286-ausencia-dos-pais-pode-comprometer-saude-emocional-dos-filhos>

Texto 02



Fonte: <http://jestudante.blogspot.com.br/>

**QUESTÃO 11**

Analizando os textos 01 e 02 e com base em conhecimentos teóricos referentes ao dialogismo e em conceitos advindos dele, assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma.

- (A) É possível afirmar que o texto 02 se originou do texto 01, pois é nítida a intertextualidade dos textos.
- (B) O texto 2 é uma paráfrase do texto 01, pois remete ao texto 01 para reafirmá-lo em palavras diferentes.
- (C) O dialogismo alude ao permanente diálogo travado entre os diversos discursos que circulam na sociedade. Nos textos 01 e 02, é possível perceber as relações de sentido estabelecidas entre os seus enunciados.
- (D) Em nada os textos 01 e 02 se relacionam, pois são textos de diferentes gêneros e com diferentes finalidades.
- (E) A concepção bakhtiniana de diálogo não ultrapassa a noção de conversa.

**QUESTÃO 12**

É correto afirmar que os textos 01 e 02 abordam a seguinte temática:

- (A) barbáries praticadas por jovens.
- (B) falta de educação dos filhos que insistem em chamar a atenção dos pais quando estes estão ocupados.
- (C) a falta de atenção dos pais e a ausência podem gerar consequências desagradáveis na vida dos filhos.
- (D) o respeito aos pais gera certo "medo" e dificuldades dos filhos em expressar sentimentos.

- (E) a correria do dia a dia faz com que os pais fiquem estressados com os filhos.

**QUESTÃO 13**

**Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito do texto 02.**

- (A) O sentido do texto é apreendido meramente pela ênfase dada na expressão da linguagem verbal.
- (B) A materialidade imagética contribui para a visualização da ênfase dada nas expressões verbais e para a construção do sentido, inclusive humorístico.
- (C) Apesar de não haver um ponto de interrogação na fala do segundo balão, é possível dizer que há a intenção de se fazer uma pergunta, da qual se espera a resposta do interlocutor.
- (D) A expressão da mãe, no primeiro quadrinho, demonstra dúvida. No segundo quadrinho, revolta.
- (E) Quando o menino foi conversar com a mãe, sua intenção era esclarecer os fatos, as ações praticadas por ele e que estavam sendo transmitidas pelo telejornal.

**QUESTÃO 14**

**“A rotina diária ou a forma como a estrutura familiar está organizada exige que os pais encarem como desafio o que deveria ser uma obrigação: tornar-se presente na vida dos filhos”. Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma em relação ao excerto apresentado.**

- (A) O verbo “exige” deveria estar no plural, pois remete ao sujeito composto “rotina diária” e “forma como a estrutura familiar está organizada”.
- (B) “tornar-se presente na vida dos filhos” é uma expressão com função exofórica, pois retoma “desafio”.
- (C) “o que deveria ser uma obrigação” é uma expressão com função exofórica, pois está se referindo a “desafios”.
- (D) “tornar-se presente na vida dos filhos” é uma expressão com função catafórica, pois remete a “o que deveria ser uma obrigação”.
- (E) O “o” em “o que deveria...” é um pronome demonstrativo, pois aponta para uma situação que se encontra no texto e poderia ser substituído por “aquilo”.

**QUESTÃO 15**

**Em relação ao excerto “A psicóloga Patrícia Spada, que faz parte de uma das equipes da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, além de ser coordenadora do curso que ministra na UNIFESP...”, assinale a alternativa correta.**

- (A) Os “que” em destaque exercem função anafórica.

- (B) Apenas em “que faz parte...” o termo em destaque exerce função anafórica.
- (C) Apenas em “que ministra na UNIFESP...”, o termo em destaque exerce função anafórica.
- (D) Nenhum dos termos em destaque exerce função anafórica.
- (E) Ambos os termos em destaque exercem função catafórica.

**A música *Samba do Arnesto*, como outras músicas de Adoniran Barbosa, recorre a uma linguagem que tenta representar o cotidiano das classes sociais mais humildes da cidade de São Paulo, sobretudo dos imigrantes italianos. Essa linguagem, no entanto, aparece de modo caricatural em suas canções. Analise os textos a seguir e responda as questões de 16 a 19 referentes a “variantes linguísticas” e “ensino das variantes linguísticas”.**

Samba do Arnesto

O Arnesto nos convidô prum samba, ele mora no Brás  
Nóis fumo e não encontremos ninguém  
Nóis vortemo cuma baita duma reiva  
Da outra veiz nóis num vai mais  
Nóis não semos tatu!  
Outro dia encontremo com o Arnesto  
Que pidiu descurpa mais nóis não aceitemos  
Isso não se faz, Arnesto, nóis não se importa  
Mais você devia ter ponhado um recado na porta  
Anssim: “Ói, turma, num deu prá esperá  
A vez que isso num tem importância, num faz má  
Depois que nóis vai, depois que nóis vorta  
Assinado em cruz porque não sei escrever Arnesto”

Adoniran Barbosa

## .. o Arnesto do samba de Adoniran Barbosa

“Tendo corrigido o sambista dizendo que seu nome correto era Ernesto e não Arnesto, como Barbosa o havia chamado, plantou sem querer a ideia de uma canção na cabeça de Adoniran, que no momento brincou que comporia uma música com base naquela conversa.”

Trecho do texto *Morre aos 99 anos o Arnesto do samba de Adoniran Barbosa*. Disponível em: <http://musica.uol.com.br/noticias/redacao/2014/02/26/morre-aos-99-anos-o-arnesto-do-samba-de-adoniran-barbosa.htm>

“A pessoa interessada em fazer da variação linguística um objeto de ensino específico pode recorrer a outras fontes de dados linguísticos, sem cair na opção já surrada de explorar o Chico Bento, Adoniran ou Patativa. Por que não trabalhar com variedades linguísticas autênticas? Com o grande fluxo migratório que tem caracterizado a sociedade brasileira contemporânea, é muito fácil encontrar, sobretudo nas grandes cidades, crianças filhas de pais de outros lugares, de outros estados ou regiões. Que tal identificar essas origens e promover, por exemplo, um encontro com as famílias, ou pedir a um aluno que grave informalmente a fala de algum parente?” Marcos Bagno.

Trecho do texto *Adoniran Barbosa e a variação linguística na escola*. Disponível em: <http://ocenosamba.com.br/2010/08/occe-para-alem-do-samba-adoniran-barbosa-e-a-variacao-linguistica-na-escola/>

### QUESTÃO 16

De acordo com os textos e de acordo com os estudos a respeito do tema *variantes linguísticas*, assinale a alternativa correta.

- (A) Toda a música *Samba do Arnesto* é a transcrição fiel da variedade linguística da cidade paulista e da classe social menos prestigiada.
- (B) A música *Samba do Arnesto* é uma sugestão para o ensino de variante linguística na escola, pois apresenta vários fenômenos que devem ser apresentados para os alunos.
- (C) Quando Ernesto corrigiu o sambista Barbosa, ele quis dizer que a forma utilizada pelo colega estava fora das regras gramaticais da língua. Foi por isso que o autor compôs a música *Samba do Arnesto*, que apresenta fenômenos linguísticos que fogem às regras da língua padrão.
- (D) Os falantes urbanos e escolarizados usam a língua de um modo mais “correto”, mais próximo do padrão, e, portanto, não existe variação nesses usos.
- (E) Restringir o estudo da variação, limitando-o às falas sem prestígio social, é criar uma falsa sinonímia entre variação linguística e “erro”, o que serve para incitar o preconceito linguístico.

### QUESTÃO 17

A música *Samba do Arnesto*, para retratar um uso linguístico, apresenta marcas típicas de pelo menos duas variantes linguísticas. Quais são os tipos de variações que representam essas variantes?

- (A) Variação diamésica e variação diacrônica.
- (B) Variação diafásica e variação diatópica.
- (C) Variação diacrônica e variação diatópica.
- (D) Variação diatópica e variação diastrática.
- (E) Variação diafásica e variação diastrática.

### QUESTÃO 18

Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito de alguns aspectos linguísticos da música *Samba do Arnesto*.

- (A) Em “O Arnesto nos convidô prum samba, ele mora no Brás”, o pronome oblíquo “nos” é de uso restrito no português contemporâneo, principalmente nas falas populares como a que a música procurou retratar.
- (B) Na maior parte da música, as marcas linguísticas que apontam a variação linguística se encontram no nível sintático, identificadas pela falta de concordância verbal.
- (C) Na maior parte da música, as marcas linguísticas que apontam a variação linguística se encontram no nível semântico, identificadas pela mudança de sentido das palavras.
- (D) O fenômeno identificado em “nóis” e “vez” diz respeito à pronúncia “chiada” das sibilantes “s” e “z” após a vogal “i”, diferenciada nessa região do Brasil.
- (E) Na música, o emprego das formas “vortemo”, “aceitemos” e “encontremo” está no modo subjuntivo para indicar ações hipotéticas, ou seja, expressar o desejo do falante.

### QUESTÃO 19

Ao proceder a retextualização da música *Samba do Arnesto*, passando-a para a linguagem culta, o trecho “Isso não se faz, Arnesto, nós não se importa / Mais você devia ter pnhado um recado na porta” deveria se apresentar da seguinte forma:

- (A) “Isto não se faz, Arnesto, nós não se importa / Mais tu devias ter colocado um recado na porta”.
- (B) “Isso não faz-se, Arnesto, nós não importamos / Mas tu devias ter posto um recado na porta”.
- (C) “Isso não se faz, Arnesto, nós não nos importamos / Mas você deveria ter posto um recado na porta”.

- (D) “Isso não se faz, Arnesto, nós não se importamos / Mas você deveria ter punhado um recado na porta”.
- (E) “Isso não faz-se, Ernesto, nós não importamos / Mas você deveria ter posto um recado na porta.”

### Sírios refugiados em igreja no Rio narram dramas e fugas da guerra

#### Casa de Apoio em paróquia de Botafogo, na Zona Sul, abriga nove sírios. Nos primeiros 8 meses de 2015, número de sírios na cidade dobrou.

Kátia Mello - 10/09/2015

As histórias das fugas e os horrores do dia a dia da guerra civil na Síria se cruzam dentro de um abrigo montado para refugiados em uma paróquia em Botafogo, na Zona Sul do Rio. O G1 visitou a Casa de Apoio para Refugiados, montada pelo padre Alex Coelho Sampaio, nos fundos da igreja de São Sebastião. Atualmente, entre 16 refugiados, nove são sírios.

(...)

O trabalho da igreja tem apoio da Cáritas Diocesana, responsável pela assistência aos refugiados no Rio, que tem apoio do Acnur (Alto Comissariado da ONU para os Refugiados) e do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), órgão vinculado ao Ministério da Justiça. Segundo a Cáritas, somente nos primeiros oito meses de 2015, o número de sírios no Rio de Janeiro dobrou em relação a todo o ano passado. Até o final de agosto eram 108, contra 46 em 2014. Segundo Diogo Félix, assessor de informação da Cáritas Rio, depois da foto do menino Aylan Kurdi, 3 anos, que morreu no mar da Turquia durante a fuga dos pais, o número de oferecimentos de voluntários para trabalhar na Cáritas deu um salto. Em uma semana, mais de 200 pessoas se ofereceram para trabalhar com refugiados.

(...)

O protético Khaled Feres, 27 anos, chegou há um mês. Antes, viveu na cidade de Campos, no norte do Estado. Ele conta que após a morte do irmão mais velho na guerra, o pai, um professor universitário em Damasco, decidiu enviar os três filhos homens para fora do país. Khaled foi enviado no ano passado ao Brasil, um outro irmão e sobrinhos foram para a Alemanha e outro está na Turquia. O sonho dele é estudar Odontologia e, por isso, decidiu vir para o Rio aprofundar os estudos em português.

Emocionado, ele conta que a família não está em segurança na Síria. Segundo ele, o bairro onde ele vivia era populoso com cerca de 20 mil pessoas. Atualmente, por causa da guerra, o local está deserto, com menos de mil pessoas. “Sinto falta da minha família. Se meu pai, minha mãe e minha irmã viessem para cá, eu ia esquecer a Síria. Não ia ter saudades de lá, mas meu pai diz que não quer sair da sua casa. Ele sempre me diz que a casa dele é o seu país”, disse.

#### Falta de moradia e sobrevivência

A família de Mohamed Ebraheem, 20 anos, está no Rio há quase dois anos e, para sobreviver, ele e o irmão de 23 anos vendem salgados árabes a R\$ 10, na rua Voluntários da Pátria, ao lado da igreja. Ebraheem conta que agora eles estão enfrentando dificuldades porque precisam de um lugar para morar. Um dos irmãos era soldado do exército sírio e fugiu para se reunir à família no Brasil.

“São seis pessoas na família e nós vivemos de favor. Agora temos que alugar uma casa e é tudo muito caro. Vender salgados ajuda, mas não é suficiente”. Ele já fala português, mas diz que o pai, a mãe e os irmãos ainda encontram dificuldades com a língua. Segundo ele, a Europa seria o melhor destino porque os governos oferecem moradia.

O representante da Cáritas disse que a “onda de solidariedade” é importante, mas não são só os sírios.

(...)

A Cáritas recebe doações na sua sede na rua São Francisco Xavier, 483, no Maracanã. No momento eles precisam de alimentos, colchões e itens de higiene pessoal.

Fonte: <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro>. Texto adaptado.

#### QUESTÃO 20

Para Bakhtin, os gêneros do discurso resultam em formas-padrão “relativamente estáveis” de um enunciado, determinadas sócio-historicamente. O autor refere que só nos comunicamos, falamos e escrevemos, por meio de gêneros do discurso. A qual gênero pertence o texto “Sírios refugiados em igreja no Rio narram dramas e fugas da guerra”?

- (A) Notícia.  
(B) Reportagem.  
(C) Crônica.  
(D) Editorial.  
(E) Artigo de opinião.

**QUESTÃO 21**

Assinale a alternativa **INCORRETA** quanto ao que se afirma a respeito das características do texto “Sírios refugiados em igreja no Rio narram dramas e fugas da guerra”.

- (A) Possui linguagem clara, objetiva e tem caráter informativo.
- (B) O emissor não se posiciona, ou seja, não marca seu ponto de vista no texto, mas se mantém imparcial.
- (C) Responde a perguntas básicas: o quê? Onde? Com quem? Quando? Por quê?
- (D) A maior parte dos verbos se encontra conjugado no Modo Imperativo.
- (E) O título apresenta um verbo no tempo presente e retrata fatos recentes.

**QUESTÃO 22**

Qual é a tipologia textual predominante no texto “Sírios refugiados em igreja no Rio narram dramas e fugas da guerra”?

- (A) Descritivo.
- (B) Narrativo.
- (C) Argumentativo.
- (D) Expositivo.
- (E) Instrucional.

**QUESTÃO 23**

Em “Se meu pai, minha mãe e minha irmã viessem para cá, eu ia esquecer a Síria”, a oração em destaque expressa

- (A) tempo.
- (B) proporção.
- (C) comparação.
- (D) causa
- (E) condição.

**QUESTÃO 24**

Qual é a ideia estabelecida entre as orações coordenadas em “Ele já fala português, mas diz que o pai, a mãe e os irmãos ainda encontram dificuldades com a língua”?

- (A) Conclusão.
- (B) Contraste.
- (C) Adição.
- (D) Alternância.
- (E) Explicação.

## Processos de leitura

(...)

“Na primeira etapa, ocorre o reconhecimento dos símbolos escritos, ligando-os aos seus significados ou não. Por isso, nesta etapa, temos dois níveis: a decodificação fonológica e a ligada à compreensão. Neste nível, o leitor observa o contexto em que uma palavra desconhecida aparece e depreende o seu significado; quando isso não acontece a decodificação recai ao nível fonológico. As etapas propostas são interligadas, imediatamente à decodificação ocorre a compreensão, em que o leitor capta do texto as suas informações, a sua temática, as ideias principais. Assim como ocorre com a decodificação, na compreensão, Menegassi (1995) propõe três níveis – o literal, o inferencial e o interpretativo. No primeiro nível, o leitor se atém ao texto, sem inferências, em uma leitura superficial. O nível inferencial vai um pouco além da leitura superficial. Por meio de inferências, o leitor amplia seus esquemas cognitivos. O terceiro nível de compreensão é o interpretativo. Neste nível, o leitor expande sua leitura, faz ligações dos conteúdos que o texto apresenta aos conhecimentos que possui, aproximando-se da terceira etapa do processo de leitura. Para que a terceira etapa ocorra, a interpretação, é necessário que as anteriores a precedam. O leitor, ao aliar os conhecimentos que possui aos conteúdos que o texto fornece, amplia seus conhecimentos e informações, “reformulando conceitos e ampliando seus esquemas sobre a temática do texto” (MENEGASSI, 1995, p. 88). A quarta e última etapa proposta é a retenção, “responsável pelo armazenamento das informações mais importantes na memória de longo prazo”(CABRAL, 1986, *apud* MENEGASSI, 1995, p. 88). A retenção pode ocorrer em dois níveis, o primeiro, logo após a compreensão, a partir da observação da temática do texto, sem necessariamente passar pela interpretação; e o segundo nível, mais profundo que o anterior, após a interpretação, dada a característica de maior exigência desta terceira etapa.

Trecho do texto disponível em: [http://www.academia.edu/3163799/Orientador\\_Prof.\\_Dr.\\_Renilson\\_Jos%C3%A9\\_Menegassi](http://www.academia.edu/3163799/Orientador_Prof._Dr._Renilson_Jos%C3%A9_Menegassi). Texto adaptado.

**QUESTÃO 25**

Assinale a alternativa em que a ação apresentada NÃO faz parte dos principais processos de leitura.

- (A) Decodificação.
- (B) Compreensão.
- (C) Inferenciação.
- (D) Interpretação.
- (E) Retenção.

**QUESTÃO 26**

De acordo com o texto, é correto afirmar que, em uma leitura,

- (A) a compreensão de um texto não pode ter início na etapa da codificação.
- (B) as ideias principais de um texto são identificadas na primeira etapa do processo de leitura.
- (C) o nível interpretativo inicia-se somente na etapa da interpretação.
- (D) a interpretação acontece independentemente de as etapas anteriores acontecerem.
- (E) quando se chegar à retenção, é possível que a etapa anterior não tenha se concretizado.

**QUESTÃO 27**

Irandé Antunes, em *Muito além da Gramática* (2012), afirma que o assunto “concepções de gramática” é uma área de grandes equívocos para o ensino de língua, que “vão desde a crença ingênua de que, para se garantir eficiência nas atividades de falar, ler e de escrever, basta estudar gramática (quase sempre nomenclatura gramatical), até a crença, também ingênua, de que não é para se ensinar gramática”.

Fonte: [http://www.filologia.org.br/xvi\\_cnlf/tomo\\_2/141.pdf](http://www.filologia.org.br/xvi_cnlf/tomo_2/141.pdf)

Em relação ao assunto, o excerto a seguir trata de qual Gramática?

*“Estuda apenas os fatos da língua padrão, da norma culta de uma língua, norma que se tornou oficial. Não leva em consideração o uso linguístico, nem as variedades linguísticas. A fala deve ser idêntica à escrita. Ao lado da descrição da norma ou variedade culta da língua (análise de estruturas, uma classificação de formas morfológicas e lexicais), essa gramática dita normas de bem falar e escrever, normas para a correta utilização oral e escrita do idioma, prescreve o que se deve e o que não se deve usar na língua, considera, portanto, apenas uma variedade da língua como válida, como sendo a língua verdadeira.”*

- (A) Normativa.
- (B) Descritiva.
- (C) Histórica.
- (D) Internalizada.
- (E) Reflexiva.

**QUESTÃO 28**

A respeito do ensino de Língua Portuguesa, assinale a alternativa INCORRETA em relação ao que preconizam os linguistas.

- (A) Ensinar eficientemente a língua e, portanto, a gramática é, acima de tudo, propiciar e conduzir a reflexão sobre o funcionamento da linguagem.
- (B) O ensino de gramática em nossas escolas tem sido primordialmente prescritivo, apegando-se a regras de gramática normativa.
- (C) As regras estudadas na escola são estabelecidas de acordo com a tradição literária clássica, da qual se tira a maioria dos exemplos.
- (D) Para promover um ensino eficiente da língua, o professor deve se basear no ensino da Gramática Tradicional, que tem o objetivo de mostrar como a linguagem funciona.
- (E) A Linguística contribui para a exclusão dos preconceitos linguísticos. É de fundamental importância que os professores de Língua Portuguesa apliquem as concepções que tem a Linguística para trabalhar em sala de aula.

**QUESTÃO 29**

O Movimento Literário do Modernismo no Brasil teve início no ano de 1922, com a “Semana da Arte Moderna”. No entanto muitos consideram o início a partir do ano de 1920, pois as características modernistas já haviam sido incorporadas aos escritores pré-modernistas. A Semana de Arte Moderna contou com inúmeros eventos, como apresentação de conferências, leitura de poemas, dança e música e vários grandes nomes da literatura brasileira, tais como Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Menotti Del Picchia, Manuel Bandeira, Di Cavalcanti, Graça Aranha, Guilherme de Almeida e muitos outros. A arte exposta nesse evento causou uma enorme polêmica à sociedade da época e atravessou o século XX, nos impressionando até os dias de hoje.

**Assinale a alternativa que corresponde ao Modernismo.**

- (A) Na primeira fase, pouquíssimas obras, grupos, movimentos, revistas e manifestos ganharam o cenário intelectual brasileiro.
- (B) Especialmente em sua primeira geração, é o primeiro movimento artístico que não corresponde a um transplante de tendências ideológico-artísticas a terras brasileiras. No entanto, em sua gênese, os artistas que estavam à frente desse movimento beberam amplamente em fontes das Vanguardas Artísticas Europeias do início do séc. XX.
- (C) A primeira fase foi marcada pela liberdade. Os artistas dessa época não queriam estar obrigados a nada. Abandonaram os ideais da Semana de Arte Moderna, portanto não se obrigavam a aproximar sua obra da realidade brasileira, nem queriam ser obrigados a aproximar a linguagem com a popular. Nessa fase, seus representantes buscavam refletir a psicologia humana.
- (D) No Brasil, o principal representante da prosa moderna foi Machado de Assis, embora outros escritores também tenham produzido obras de grande relevância para o período.
- (E) Há o predomínio da emoção, do sentimento (subjetivismo); evasão ou escapismo (fuga à realidade). Há também o nacionalismo, religiosidade, ilogismo, idealização da mulher, amor platônico, liberdade de criação e despreocupação com a forma. Há o predomínio da metáfora indianista ou nacionalista. A temática era o índio, a pátria. Destacou-se: Gonçalves Dias com as obras Canção do Exílio e I Juca Pirama.

**QUESTÃO 30**

Analise o texto a seguir e assinale a alternativa que apresenta características da poesia Barroca.

**Inconstância das coisas do mundo**

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,  
Depois da Luz se segue a noite escura,  
Em tristes sombras morre a formosura,  
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém se acaba o Sol, por que nascia?  
Se formosa a Luz é, por que não dura?  
Como a beleza assim se transfigura?  
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz, falte a firmeza,  
Na formosura não se dê constância,  
E na alegria sinta-se tristeza.  
Começa o mundo enfim pela ignorância,  
E tem qualquer dos bens por natureza  
A firmeza somente na inconstância.

Fonte: <http://www.jornaldepoesia.jor.br/gregoi10.html>

- (A) Pastoralismo, bucolismo, ideal de vida simples junto à natureza.
- (B) Literatura de combate social, crítica à burguesia, ao adultério e ao clero. Análise psicológica dos personagens. Objetividade, tema contemporâneo.
- (C) Poesia nacionalista. Espírito irreverente, polêmico e destruidor, movimento contra. Anarquismo, luta contra o tradicionalismo; paródia, humor. Liberdade de estética. Verso livre sem uso da métrica. Linguagem coloquial.
- (D) Rebuscamento, virtuosismo, ornamentação exagerada, jogo sutil de palavras e ideias, ousadia de metáforas, antítese e associações.
- (E) Literatura documental, histórica, de caráter informativo.

**QUESTÃO 31**

**Considerando o critério da justiça curricular como sendo o grau em que uma estratégia pedagógica produz menos desigualdade no conjunto de relações sociais ao qual o sistema educacional está ligado, a justiça curricular se pauta pelo(s) seguinte(s) princípio(s):**

- (A) somente nos interesses dos menos favorecidos e na participação e escolarização comum.
- (B) somente nos interesses dos menos favorecidos e na produção histórica da igualdade.
- (C) somente na participação e escolarização comum e na produção histórica da igualdade.
- (D) nos interesses dos menos favorecidos; participação e escolarização comum e a produção histórica da igualdade.
- (E) somente na participação e escolarização comum.

**QUESTÃO 32**

**Toda prática social tem uma dimensão cultural, já que toda prática social depende de significados e com eles está estreitamente associada. Nesse sentido, sobre a escola, assinale a alternativa INCORRETA.**

- (A) É transmissora da verdadeira cultura.
- (B) A escola é uma instituição cultural.
- (C) A escola é uma instituição construída historicamente no contexto da modernidade.
- (D) A escola desenvolve uma função social fundamental: transmitir cultura, oferecer às novas gerações o que de mais significativo culturalmente produziu a humanidade.
- (E) A escola deve ser concebida como um espaço de cruzamento, conflitos e diálogo entre diferentes culturas.

**QUESTÃO 33**

**A educação inclusiva**

- (A) concebe que as práticas e a organização dos processos de ensino e de aprendizagem são incontestáveis.
- (B) concebe a escola como única e precisa ser reconhecida e valorizada nas suas diferenças.
- (C) reconhece a igualdade dos alunos diante do processo educativo
- (D) concebe a escola como um local no qual o trabalho desenvolvido deve seguir o que é desenvolvido pelas escolas consideradas modelos.
- (E) concebe a escola como um local no qual as mudanças ocorrem a partir dos decretos.

**QUESTÃO 34**

**Sobre a avaliação mediadora, é correto afirmar que**

- (A) uma escola que não reprova não é uma escola de qualidade.
- (B) as provas servem para saber o que o aluno sabe e classificá-lo junto aos demais colegas da classe e da escola.
- (C) a preocupação deve estar voltada a serviço de se pensar em uma ação que melhore a aprendizagem.
- (D) uma avaliação contínua não precisa de muitas tarefas para que o aluno expresse seu conhecimento.
- (E) tem uma dimensão qualitativa que se refere ao interesse, à participação, ao comprometimento, à obediência do aluno e uma quantitativa que se refere à atribuição de notas sobre tarefas, testes e provas.

**QUESTÃO 35**

**Sobre o projeto político-pedagógico, assinale a alternativa correta.**

- (A) Deve superar a reprodução acrítica, a rotina, a racionalidade técnica, que considera a prática um campo de aplicação empirista, centrada nos meios.
- (B) Na fase da implantação é que a instituição define e assume uma identidade que se expressa por meio do projeto.
- (C) É referência para alguns dos agentes que intervêm no ato educativo.
- (D) É apenas um documento a ser enviado às instâncias superiores.
- (E) A participação de todos está assegurada à medida que seus nomes constam do documento elaborado pela direção e coordenação da escola.

**QUESTÃO 36**

**Quanto à gestão democrática, temos os conselhos de educação e podemos dividir em quatro suas principais competências: deliberativa, consultiva, fiscal e mobilizadora. Essas competências significam respectivamente:**

- (A) ação efetiva de mediação entre o governo e a sociedade, estimulando e desencadeando estratégias de participação; decidir, em instância final, sobre determinadas questões; ter um caráter de assessoramento; verificar o cumprimento de normas e a legalidade ou legitimidade de ações, aprová-las ou determinar providências para sua alteração.
- (B) ter um caráter de assessoramento; verificar o cumprimento de normas e a legalidade ou legitimidade de ações, aprová-las ou determinar providências para sua alteração; decidir, em instância final, sobre determinadas questões; ação efetiva de mediação entre o governo e a sociedade, estimulando e desencadeando estratégias de participação.
- (C) verificar o cumprimento de normas e a legalidade ou legitimidade de ações, aprová-las ou determinar providências para sua alteração; ação efetiva de mediação entre o governo e a sociedade, estimulando e desencadeando estratégias de participação; decidir, em instância final, sobre determinadas questões; ter um caráter de assessoramento.
- (D) decidir, em instância final, sobre determinadas questões; ação efetiva de mediação entre o governo e a sociedade, estimulando e desencadeando estratégias de participação; ter um caráter de assessoramento; verificar o cumprimento de normas e a legalidade ou legitimidade de ações, aprová-las ou determinar providências para sua alteração.
- (E) decidir, em instância final, sobre determinadas questões; ter um caráter de assessoramento; verificar o cumprimento de normas e a legalidade ou legitimidade de ações, aprová-las ou determinar providências para sua alteração; ação efetiva de mediação entre o governo e a sociedade, estimulando e desencadeando estratégias de participação.

**QUESTÃO 37**

**Sobre as concepções de desenvolvimento e de aprendizagem, assinale a alternativa correta.**

- (A) Para Vygotsky, o processo de desenvolvimento antecede o da aprendizagem, que cria a área de desenvolvimento potencial.

- (B) A Teoria do Cotidiano de Heller (1989) revela-nos que a apropriação do conjunto de conhecimentos não pode acontecer de forma superficial, fragmentada e espontânea.
- (C) Para Piaget, os processos de desenvolvimento e de aprendizagem são dependentes.
- (D) Para William James, a aprendizagem não é desenvolvimento.
- (E) Para Koffka, o processo de desenvolvimento é sempre dependente do de aprendizagem.

**QUESTÃO 38**

**O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos estabelece que a educação em direitos humanos vai além de uma aprendizagem cognitiva, incluindo o desenvolvimento social e emocional de quem se envolve no processo ensino-aprendizagem. A educação, nesse entendimento, deve ter como princípio que**

- (A) tem a função de desenvolver uma cultura de direitos humanos apenas na escola.
- (B) a escola, enquanto espaço privilegiado para a transmissão do conhecimento, deve possibilitar, se possível, que os objetivos e as práticas a serem adotados sejam coerentes com os valores e princípios da educação em direitos humanos.
- (C) a prática escolar, sempre que possível, pode ser orientada para a educação em direitos humanos, mesmo que esse não seja um tema transversal.
- (D) a educação em direitos humanos deve ser um dos eixos fundamentais da educação básica e permear o currículo, a formação inicial e continuada dos profissionais da educação, o projeto político-pedagógico da escola, os materiais didático-pedagógicos, o modelo de gestão e a avaliação.
- (E) a educação em direitos humanos, por seu caráter coletivo, democrático e participativo, deve se impor nos espaços públicos.

**QUESTÃO 39**

**Sobre o portfólio enquanto instrumento de avaliação, assinale a alternativa correta.**

- (A) Impede a autoavaliação.
- (B) Pode ser utilizado apenas no ensino virtual.
- (C) É um documento que apenas descreve os fatos.
- (D) É insuficiente para avaliar todas as dimensões da aprendizagem.
- (E) É uma coleção proposital do trabalho do aluno que conta a história dos seus esforços, progresso ou desempenho em uma determinada área com vistas à reflexão do professor e do aluno.

**QUESTÃO 40**

**Tendo como referência as concepções interacionistas, as orientações metodológicas devem priorizar**

- (A) o currículo adotado pelo livro didático, a sistematização de conhecimentos e a avaliação somativa.
- (B) o levantamento de conhecimentos prévios, a ênfase no trabalho relacionado aos conceitos a serem aprendidos e a avaliação somativa.
- (C) o levantamento de conhecimentos prévios, a problematização como forma de fazer surgir e organizar soluções, a sistematização de conhecimentos, a avaliação continuada.
- (D) a avaliação realizada pelos demais professores da classe, a orientação da direção da escola, a expectativa dos pais e da sociedade.
- (E) o currículo adotado pela escola e o trabalho que é desenvolvido pelos outros professores do seu ano de ensino.